



PROJETO ZOONOSES

Projeto de Extensão Universitária - UnB

Aprendendo, ensinando e construindo saúde

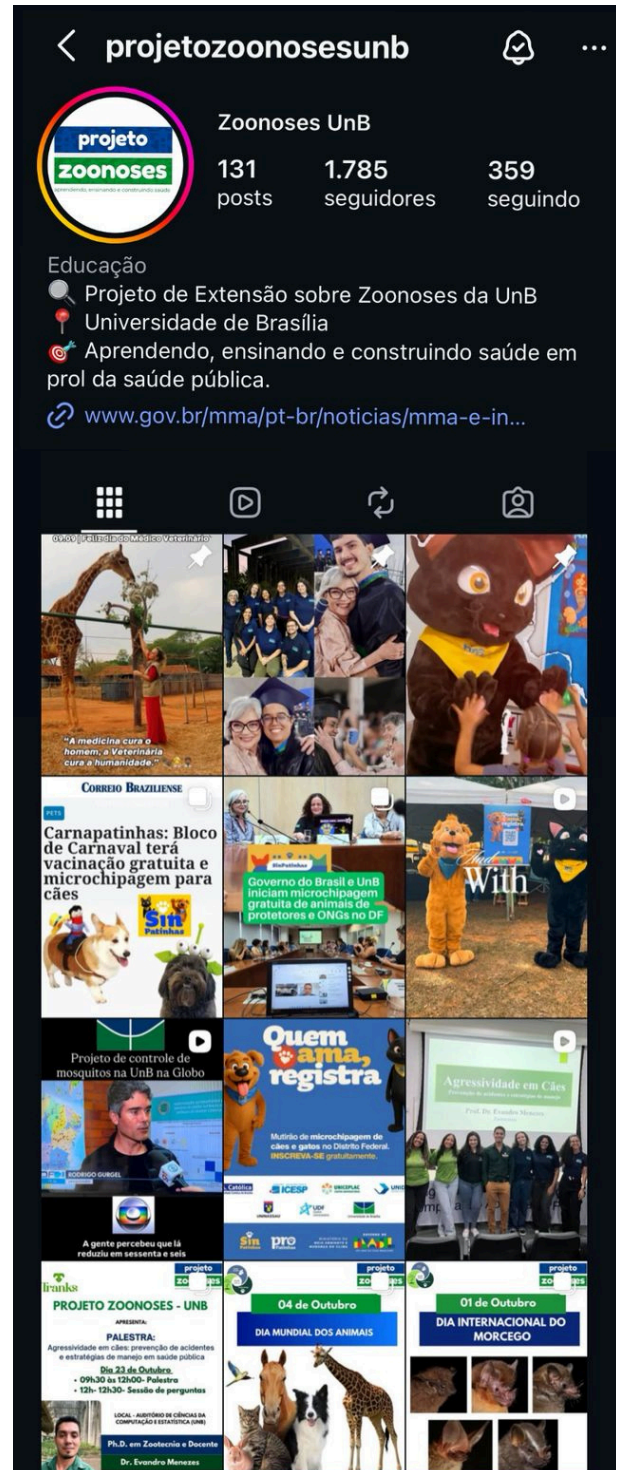
Autor(a): Giovana Ribeiro Nascimento (Extensionista)

Revisão: Lúgia Maria Cantarino da Costa (Coordenadora)

O projeto de extensão universitária atua como promotor da divulgação científica sobre doenças zoonóticas, alcançando diferentes públicos. Suas atividades incluem ações em escolas públicas do Distrito Federal, direcionadas à comunidade em geral, além de iniciativas voltadas ao meio acadêmico, com enfoque nos estudantes de Medicina Veterinária. Além disso, o projeto mantém uma plataforma digital no Instagram (@projetofoonosesunb), onde já conta com 1.785 seguidores. Dentro de suas publicações, buscamos apresentar a dinâmica do projeto, destacando eventos e palestras realizadas ao longo do semestre. As temáticas abordadas incluem assuntos relevantes, como guarda responsável, campanhas de vacinação antirrábica, mês de conscientização sobre o abandono de animais, doenças zoonóticas de animais de produção. Os Ciclos de Estudos em Saúde Única com assuntos de interesse como Vigilância da Raiva no Brasil, constitui momentos de atualização e educação continuada. O projeto, em 2025, contou com o reforço e a parceria do Ministério do Meio Ambiente, por meio do Programa SinPatinhas e ProPatinhas, estimulando a microchipagem e auxiliando protetores de animais no controle populacional, com enfoque na saúde pública, além do apoio da Dival-Zoonoses na realização da vacinação antirrábica.



Escaneie o QR Code
para acessar a
página oficial do
Projeto Zoonoses
UnB.



Projeto Zoonoses UnB. Divulgação científica sobre zoonoses e saúde pública. Disponível em: <https://www.instagram.com/projetofoonosesunb>.



Projetos de Extensão Universitária: Fomento à Saúde Única e Impacto na Transformação Social

Ser extensionista vai muito além de cumprir horas complementares; é assumir um compromisso social e transformar o conhecimento científico e técnico em retorno concreto para a comunidade. No âmbito do projeto de extensão universitária Zoonoses, cujo lema é “ensinando, aprendendo e construindo saúde”, as ações vão desde palestras acadêmicas até atividades em escolas públicas e iniciativas voltadas à saúde pública, promovendo uma troca de saberes essencial diante das desigualdades educacionais, sociais e ambientais.

O compromisso com ações de saúde pública, sejam elas educativas, instrutivas ou voltadas ao bem-estar animal e coletivo, constitui uma tarefa fundamental que fortalece as políticas públicas e reafirma a responsabilidade social do projeto. Essas iniciativas evidenciam o impacto positivo da extensão universitária, especialmente quando desenvolvidas em parceria com instituições como o Ministério do Meio Ambiente, consolidando o papel da universidade como agente ativo na promoção da saúde, da cidadania e do bem-estar animal.



O Projeto Zoonoses na cerimônia de assinatura do decreto que instituiu o Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas) e o Programa Nacional de Proteção e Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos (ProPatinhas), iniciativas coordenadas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Fonte: arquivo pessoal.



Alguns dos extensionistas do Projeto de Extensão Universitária: Zoonoses (2025). Fonte: arquivo pessoal.

Essas atividades envolvem a conscientização sobre proteção e tutela responsável de animais, sanidade animal, vacinação e microchipagem, alcançando crianças, jovens e adultos. Considerando o crescimento expressivo da população de cães e gatos no Brasil e no Distrito Federal, muitas vezes sem dados precisos, as ações extensionistas tornam-se ainda mais relevantes para orientar políticas públicas e estimular a guarda responsável.

A atuação conjunta com órgãos competentes, como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e instituições locais, fortalece a cooperação institucional e amplia o impacto social das iniciativas, demonstrando que a extensão universitária é um caminho efetivo para integrar ensino, pesquisa e serviço à comunidade



Projeto Zoonoses. Desfile Pet no maior evento de motociclismo da América Latina, a Brasília Capital Moto Week, com participação de cães disponíveis para adoção do Departamento de Vigilância Ambiental em Saúde (DIVAL – Zoonoses) do Governo do Distrito Federal. Fonte: arquivo pessoal.



Zoonoses, Projeto. Feira de adoção e Pet Day (2025) Fonte: arquivo pessoal.



17/04/2026- Decreto oficial do SinPatinhas e Pro Patinhas no Palácio do Planalto. Fonte: arquivo pessoal

‘O projeto de extensão é mais do que um compromisso social: é uma oportunidade de formar estudantes da Universidade de Brasília como protagonistas de ações práticas voltadas à comunidade, à promoção da saúde pública e ao bem-estar animal.’

(Extensionista Universitária, Giovana Ribeiro)



Semana Acadêmica da Universidade de Brasília e Valorização da Medicina Veterinária

A Semana Acadêmica da Universidade de Brasília ocorreu entre os dias 3 e 8 de novembro de 2025, reunindo uma programação diversificada e aberta não apenas aos universitários, mas também a estudantes da educação infantil ao ensino médio, das redes públicas e privadas. O evento representa um momento fundamental para alunos em fase de transição escolar, especialmente aqueles que se preparam para processos seletivos como o vestibular, o PAS e o ENEM, proporcionando contato direto com os cursos e com a vivência universitária.



Acadêmicas de Medicina Veterinária e extensionistas participando da Semana Acadêmica da Universidade de Brasília. Fonte: arquivo pessoal.

No estande de Medicina Veterinária, a participação foi ampliada pela presença de estudantes envolvidos em projetos de extensão, incluindo o Projeto Zoonoses, que abordou temas como guarda responsável, doenças zoonóticas e saúde pública. Além disso, foram apresentadas as diversas áreas de atuação do médico-veterinário, ampliando a compreensão dos visitantes sobre a importância e a abrangência da profissão.

A extensão universitária é entendida como uma atividade que integra universidade e sociedade, constituindo um dos pilares da educação superior juntamente com o ensino e a pesquisa, e promovendo a troca de conhecimentos e ações voltadas ao benefício social (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018).

Ao visitar a sala de apresentação, o estudante tem a oportunidade de compreender a dinâmica extensionista da Universidade de Brasília, percebendo a diversidade de ações desenvolvidas em benefício da comunidade. Nesse contexto, o contato com o Projeto Zoonoses permite compreender a atuação universitária voltada à promoção da saúde pública e à conscientização sobre doenças zoonóticas.



Mostra de cursos 2025, SEMANA ACADÊMICA 2025-sala com os alunos de graduação de Medicina Veterinária pertencentes aos diferentes tipos de Projetos de Extensão Universitária. Fonte: arquivo pessoal.



Diante de notícias veiculadas nas redes sociais e nos noticiários, a temática foi trabalhada de forma lúdica, por meio de conversas, gibis e atividades com fantasias, abordando o crime de maus-tratos aos animais previsto na Lei nº 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão.



Mascote do Programa SinPatinhas, do Ministério do Meio Ambiente, com cartaz informando que maltratar animais é crime. Fonte: arquivo pessoal.

A educação ambiental desempenha papel fundamental na promoção da consciência social e na indução de transformações coletivas sustentáveis. Nesse contexto, o Projeto de Extensão Zoonoses da Universidade de Brasília busca integrar conhecimento científico e realidade comunitária, levando informações qualificadas sobre doenças zoonóticas, seus determinantes e impactos na saúde pública a estudantes da educação infantil, básica, média e superior em escolas públicas do Distrito Federal.



Acadêmicos de Medicina Veterinária participaram de uma atividade educativa infantil sobre guarda responsável, junto aos alunos do ensino fundamental da rede pública do Governo do Distrito Federal, na Escola Classe Granja do Torto, em uma roda de conversa. Fonte: arquivo pessoal.

O projeto vai além da transmissão de informações em sala de aula, incentivando os alunos a compartilharem o conhecimento com suas famílias e comunidades, ampliando o debate no contexto domiciliar e rural. Essa abordagem é especialmente relevante em comunidades cuja dinâmica familiar está diretamente vinculada aos animais, seja pela produção rural, seja pelo convívio cotidiano, fortalecendo práticas de manejo responsável, bem-estar animal e vigilância em saúde. A disseminação de conteúdos sobre enfermidades transmitidas por animais domésticos e silvestres, como raiva, leptospirose, febre maculosa e esporotricose, é essencial para a conscientização, prevenção e promoção da saúde única (One Health).

Na Escola Classe Granja do Torto, por exemplo, onde há contato frequente dos estudantes com animais utilizados como ferramenta pedagógica para inclusão de alunos no espectro autista, a educação ambiental torna-se ainda mais significativa. Ao alinhar ciência, inclusão e realidade local, o projeto extensionista contribui para formar cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a saúde pública, o respeito aos animais e a sustentabilidade das comunidades em que vivem.



Saúde Única em Ação: Microchipagem e Vacinação Antirrábica para Protetores Independentes e Abrigos

O projeto de extensão universitária tem contribuído de forma assídua e ativa junto aos programas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, SinPatinhas e ProPatinhas, nas diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, por meio de ações de microchipagem e vacinação antirrábica.

O objetivo principal é possibilitar que animais sob tutela de protetores sejam adotados já identificados com microchip, garantindo que, em caso de fuga ou perda, possam ser localizados por meio do número de identificação. Além disso, as ações asseguram proteção contra a raiva e a atualização da caderneta de vacinação.



Equipe da Campanha de microchipagem e vacinação destinada aos protetores independentes do Distrito Federal, com apoio do Projeto Zoonoses, da DIVAL-Zoonoses do Governo do Distrito Federal, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e do IBAMA. Fonte: arquivo pessoal.

Segundo a definição registrada no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras, microchipagem é o implante subcutâneo de microchip em animal, geralmente de estimação ou espécie selvagem estudada por cientistas, com a finalidade de registro, identificação e monitoramento.



Equipe após a microchipagem e vacinação, junto à protetora de animais localizada na região de Entrelagos, em Brasília. Fonte: arquivo pessoal.



Parceria Institucional entre o Ministério do Meio Ambiente, o Departamento de Proteção e Defesa Animal e o Projeto de Extensão

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, por meio do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais, atualmente comandado por Vanessa Negrini, tem se destacado como um dos principais agentes colaborativos no fortalecimento de políticas públicas voltadas à proteção e ao bem-estar de cães e gatos no Brasil. Nesse contexto, destacam-se o Programa Nacional de Proteção e Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos (ProPatinhas) e o Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas), que representam marcos recentes na formulação de políticas públicas de bem-estar animal.



Extensionistas do Projeto Zoonoses em frente ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, em registro da participação nas ações voltadas à proteção animal, saúde pública e manejo populacional ético de cães e gatos.

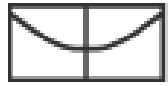
Fonte: Arquivo pessoal.



Fonte: Arquivo pessoal.

O ProPatinhas é um programa coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente que busca promover a proteção e o manejo populacional ético de cães e gatos por meio de ações que incluem a castração, a microchipagem e o combate ao abandono e maus-tratos. Ele prevê apoio técnico, normativo e financeiro da União para que estados e municípios implementem políticas públicas locais que fortaleçam a guarda responsável e o controle de zoonoses, bem como a educação para cuidados éticos com animais. Já o SinPatinhas, realizado no âmbito do ProPatinhas, é um sistema público, gratuito e digital para o registro de cães e gatos em todo o país, gerando um identificador único (RG Animal) para cada animal cadastrado, o que facilita ações de identificação, proteção e retorno em caso de perda.

Essas iniciativas são importantes instrumentos de políticas públicas porque geram bases de dados sólidas sobre a população de animais domésticos — algo essencial para a formulação, o planejamento e o monitoramento de ações voltadas à saúde pública, ao bem-estar animal e ao controle de zoonoses. A partir do registro e do mapeamento dos animais, gestores públicos podem direcionar recursos para campanhas de vacinação, castração, microchipagem e outras ações de cuidado sanitário, além de fortalecer a articulação entre diferentes esferas de governo, organizações civis e a academia.



A ação do Projeto Zoonoses, realizada em parceria com a iniciativa do Governo do Brasil nas ruas, teve como objetivo ampliar a visibilidade e o acesso das comunidades das regiões administrativas do Distrito Federal a políticas públicas, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade social.

Foram promovidas diversas atividades voltadas à população, incluindo atendimentos odontológicos, apoio para emissão de documentos, orientações sobre benefícios do INSS, além de vacinação e microchipagem de cães e gatos. Os animais atendidos também foram cadastrados nos programas SinPatinhas e ProPatinhas, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, garantindo identificação, proteção e incentivo à guarda responsável.

A iniciativa representa um marco importante por transformar em prática os conceitos de saúde pública estudados em sala de aula, fortalecendo o protagonismo estudantil e o compromisso social da universidade com a comunidade.



Zoonoses, Projeto. Governo do Brasil nas Ruas em Sol Nascente- Ceilândia (2025). Fonte: arquivo pessoal.

***"O médico trata o homem, mas
o médico veterinário cura a
humanidade."
PASTEUR, Louis.***



Na imagem acima, está nossa coordenadora do projeto, Simone Peregmanis, ao lado de algumas caixas com gatos de uma protetora independente, que levou seus 17 animais para participar da ação de microchipagem e vacinação. Fonte: arquivo pessoal.



REFERÊNCIAS

BRUN, Adriane Bühler Baglioli; SANTOS, Ana Paula Garcia Fernandes dos; SILVEIRA, Augusto Lima da. Saúde única: humana, animal e ambiental: uma interface com o mundo contemporâneo. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2024.

MELLOR, D. J.; REID, C. S. W. Concepts of animal well-being and predicting the impact of procedures on experimental animals. In: Principles of Animal Research Ethics: Theory and Practice. 1. ed. Amsterdam: Elsevier, 1994. p. 3–18.

PROJETO ZOONOSES: ensinando, aprendendo e construindo saúde. Instagram do Projeto Zoonoses UnB. Disponível em: <https://www.instagram.com/projetozoonosesunb/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Projeto Novas Palavras: microchipagem. Disponível em: <https://www.academia.org.br/boletins/projeto-novas-palavras-105>. Acesso em: 20 fev. 2026.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas). Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/sbio/dpda/programas-e-Projetos/sinpatinhas>. Acesso em: 20 fev. 2026.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Entenda o que é, afinal, extensão. Brasília: UnB Notícias, 2017. Disponível em: <https://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/1401-entenda-o-que-e-afinal-extensao>. Acesso em: 20 fev. 2026.

